

Trabalhos Científicos

Título: Monitoramento Do Cuidado Neonatal: Retrato Da Unidade Neonatal De Um Hospital Universitário

Autores: MILADY CUTRIM VIEIRA CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), SILVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARYNÉA SILVA DO VALE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), EREMITA VAL RAFAEL VAL RAFAEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ROBERTA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), PATRÍCIA FRANCO MARQUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O monitoramento do cuidado neonatal é sistemático e permite a identificação da produtividade e qualidade da assistência ofertada, subsidiando tomadas de decisão e estratégias de intervenção para redução de problemas. [OBJETIVOS] - Descrever o desempenho quanto ao cuidado neonatal em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um Hospital Universitário. [METODOLOGIA] - Estudo descritivo dos resultados do monitoramento de indicadores do Sistema de Monitoramento do Cuidado Obstétrico e Neonatal (SMCON)/QUALINEO, com dados referentes a 2022, que incluem recém-nascidos (RN) com peso menor que 1500 gramas (g) e excluem RN com peso ao nascer menor que 500g além dos óbitos até o sétimo dia de vida. Os indicadores avaliados foram: contato pele a pele (CPP) ao nascimento, dias de vida (mediana) do primeiro CPP na UTIN/UCINCO, percentual de internação na UCINCA, peso mediano na internação na UCINCA, aleitamento materno exclusivo na alta. [RESULTADOS] - Verifica-se que 90% dos RN praticaram o CPP, resultado favorável e acima da média das demais unidades monitoradas. Destes, 69,4% foram submetidos ao CPP entre 2-4 dias de vida e 0% no primeiro, o que caracteriza o desafio nacional de buscar estratégias para proporcioná-lo de forma mais precoce, como realizar CPP com o pai até que a mãe esteja em condições clínicas nos casos dos partos cesáreos. Dentre os RN hospitalizados, 47,1% internaram na UCINCA, percentual acima da média das demais unidades integrantes do SMCON (41,3%), sendo que 45,6% estavam com peso entre 1250g-1499g, sinalizando que esta parcela de RN está sendo transferida precocemente da UTIN/UCINCO, indicando o nível de qualidade do cuidado neonatal a que estão submetidos que tem repercutido em rápida evolução clínica. Dos RN avaliados, apenas 30% receberam alta em aleitamento materno exclusivo, resultado melhor do que em outros centros de referência, mas que sinalizam a necessidade de ações para a melhoria deste cenário. [CONCLUSÃO] - A avaliação dos indicadores revela resultados satisfatórios e acima da média das demais unidades integrantes da estratégia QualiNeo, resultado da implementação de diversas estratégias e do empenho da equipe da Neonatologia em sistematizar processos de melhorias contínuas e buscar sempre a oferta do melhor cuidado ao RN e à sua família.